

# 1<sup>o</sup> MEETING CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Centro Universitário da Serra Gaúcha

## PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA E SEUS EFEITOS NA QUALIDADE DE VIDA

Fabiana Flach, Tamires Chiele, Daiane Giacomet

**Introdução:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, crônica e inflamatória que resulta em lesões desmielinizantes no sistema nervoso central. Muitos indivíduos, junto com a doença, apresentam distúrbios no sistema urinário, dificultando e diminuindo, assim, sua qualidade de vida e seu convívio na sociedade. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de Incontinência Urinária (IU) em mulheres com diagnóstico de EM e seus efeitos na qualidade de vida.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo de Revisão Integrativa, sendo a busca compreendida em maio e junho de 2020, utilizando os descritores de forma combinada: "Urinary incontinence", "Multiple Sclerosis", "Women" and "Quality of Life", nas bases de dados Lilacs, PubMed e SciELO, publicados entre 2010 e 2020.

**Resultados:** Doze estudos foram incluídos nesta revisão, em sua maioria, foi observada a prevalência dos sintomas do trato urinário inferior (STUI) em mulheres com EM e realizada aplicação de questionários e entrevistas, a fim de colher informações mais precisas do impacto da IU na vida desses indivíduos e os protocolos das abordagens fisioterapêuticas. **Conclusão:** Conclui-se significativa prevalência de incontinência urinária e STUI em indivíduos com Esclerose Múltipla, cujas manifestações, provocam um impacto social grande, restringindo assim suas atividades profissionais, sociais e sexuais.

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária; Esclerose Múltipla; Qualidade de vida; Mulheres.